



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Pós-Graduação Lato Sensu

Metodologias do Ensino da Língua Portuguesa e Literatura na Educação Básica

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-Alvo	4
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso	5
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9. Matriz Curricular	10
10. Carga Horária	11
11. Conteúdo programático	11
12. Infraestrutura Física e Pedagógica	26

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Metodologias do Ensino da Língua Portuguesa e Literatura na Educação Básica

Área de Avaliação (CAPES): Educação

Grande Área (CAPES): Ciências Humanas (7.00.00.00-0)

Área do Conhecimento (CAPES): Educação (7.08.00.00-6)

Classificação OCDE: Educação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

Este curso atende a todas as exigências do MEC, mas não se propõe a atender legislações específicas de estados e municípios. Cada interessado deverá fazer o estudo comparativo entre o currículo proposto pela nossa instituição e as exigências da Secretaria de Educação de seu estado e ou de editais para concursos, quando for o caso.

3. Público-alvo

O curso destina-se a egressos dos cursos de Letras (licenciatura) e Pedagogia.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

Sabe-se que a língua e suas representações nas artes e na literatura estão diretamente relacionadas à formação, comportamento e expressão da sociedade na qual surge e se desenvolve. Por tamanha importância e profundidade, os processos de ensino e aprendizagem de línguas maternas não se resumem à prática de conjuntos de regras.

O processo de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa deve, ainda, considerar a variedade linguística e de literaturas para contribuir com a formação de cidadãos que dominem, valorizem, apliquem, interpretem e ressignifiquem conceitos e ideias.

Faz-se necessário que o/a professor/a de Língua Portuguesa e/ou de Literaturas de Língua Portuguesa estejam aptos a fomentar o desenvolvimento de competências relacionadas às suas disciplinas de forma a atender as necessidades, características e interesses dos estudantes envolvidos nos processos de ensino-aprendizagem.

O curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Metodologias do ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e Literatura na Educação Básica visa, assim, convidar o/a professor/a à reflexão crítica a respeito dos métodos e

técnicas pedagógicas, das ciências da linguagem, de letramentos e de sua consequente aplicabilidade na educação básica.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Apresentar reflexão crítica e propor aplicação prática de métodos de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa e Literatura.

6.2. Objetivos Específicos

- Abordar teorias e métodos de recepção e produção de textos em língua materna na Educação Básica;
- Discutir as diferentes manifestações artístico-literárias voltadas para o público infanto-juvenil;
- Estudar as diferentes formas de aplicabilidade significativa da Literatura Contemporânea na Educação Básica.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Proporcionar experiências de aprendizagem significativas, contextualizadas e colaborativas aos estudantes de Língua Portuguesa e Literatura, fazendo uso de práticas que valorizem a linguagem de forma ampla, ética, inclusiva e socialmente relevante.

Habilidades

- Correlacionar criticamente teorias de recepção e produção de textos em Língua Portuguesa e Literatura;

- Aplicar variedade de métodos de recepção e produção de textos em Língua Portuguesa e Literatura;
- Compreender fenômenos relacionados às diferentes manifestações artístico-literárias voltadas para a educação básica;
- Analisar e selecionar produções literárias em Língua Portuguesa para aplicação em contextos educacionais específicos.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades:

- ✓ Leitura de textos de fundamentação teórica.
- ✓ Acesso às videoaulas.
- ✓ Aprofundamento dos seus conhecimentos, acessando elementos extratextuais.
- ✓ Desafio Profissional, com resolução para autoestudo.
- ✓ Realização de questões de autoestudo, para verificação de seu desempenho.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.

- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de júbilamento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Optativo

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é um serviço opcional nos cursos de pós-graduação. Não é obrigatório; o aluno pode escolher fazê-lo ou não.

Se optar por realizá-lo, deverá solicitar o serviço adicional via AVA com, pelo menos, 60 dias de antecedência em relação ao término do curso.

Atenção: a carga horária para *elaboração do TCC não está inclusa na carga horária total do curso*.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Diretrizes e base da educação para o ensino de língua portuguesa e literaturas de língua portuguesa	0 h	40 h	40 h
Semântica argumentativa: estudos dos sentidos para desenvolvimento de competências da língua portuguesa	0 h	40 h	40 h
Leitura e semiótica: diálogos possíveis para a sala de aula	0 h	40 h	40 h
Literaturas de Língua Portuguesa	0 h	40 h	40 h
Didática de processos de ensino-aprendizagem em língua portuguesa e literatura	0 h	40 h	40 h
Multiletramentos, Letramento Digital e o Ensino de Língua Portuguesa	0 h	40 h	40 h
Gêneros discursivos nos processos de ensino-aprendizagem na Educação Básica	0 h	40 h	40 h
Variação linguística e processos de ensino-aprendizagem de língua e literaturas de língua portuguesa	0 h	40 h	40 h
Sistemas adaptativos, ensino híbrido e metodologias ativas	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em:

<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Diretrizes e base da educação para o ensino de língua portuguesa e literaturas de língua portuguesa

Ementa: As Diretrizes Curriculares Nacionais da educação brasileira. Base Nacional Curricular Comum. Orientações específicas da Base Nacional Curricular Comum para o Ensino Fundamental para desenvolvimento de competências da Língua Portuguesa. Orientações específicas da Base Nacional Curricular Comum para o Ensino Médio para desenvolvimento de competências da Língua Portuguesa. Orientações específicas da Base Nacional Curricular

Comum para desenvolvimento de competências para o Ensino Fundamental para o Ensino da Literatura. Orientações específicas Orientações específicas da Base Nacional Curricular Comum para o Ensino Médio para o Ensino da Literatura. Projeto de aplicação das diretrizes curriculares no Ensino de Língua Portuguesa e Literatura.

Competências e Habilidades:

- Identificar elementos das Diretrizes e Base Nacional Comum Curricular brasileiras para processos de ensino-aprendizagem em Língua Portuguesa e Literatura.
- Aplicar elementos da Base Nacional Comum Curricular brasileiras na didática Língua Portuguesa e Literatura.
- Criar oportunidades de desenvolvimento de habilidades e competências fundamentadas nas DCN e BNCC.

Conteúdo Programático 1: As Diretrizes Curriculares Nacionais da educação brasileira.

Conteúdo Programático 2: Base Nacional Comum Curricular da educação brasileira.

Conteúdo Programático 3: Orientações específicas da DCN e BNCC para processos de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e Literatura no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Conteúdo Programático 4: Projeto de aplicação de elementos da DCN e BNCC no Ensino de Língua Portuguesa e Literatura.

Bibliografia Básica:

BLOOM, B. S. et al. **Taxonomia de objetivos educacionais**. Porto Alegre: Globo, 1973.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC/SEB/DICEI, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&category_slug=abril-2014-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 28 nov. 2017.

Bibliografia Complementar:

CARNEIRO, M. A. **BNCC fácil: Decifra-me ou te devoro - BNCC, novo normal e ensino híbrido**. 1ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2020.

SILVA, T. T. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

TÍLIO, R. **A Base Nacional Comum Curricular e o contexto brasileiro**. In: AMORIM, M. A. de; GERHARDT, A. F. L. M. (orgs.). *A BNCC e o ensino de línguas e literaturas* Campinas: Pontes Editores, 2019.

Disciplina: Semântica argumentativa: estudos dos sentidos para desenvolvimento de competências da língua portuguesa

Ementa: Estudo dos significados em língua materna. As diferentes abordagens semânticas. Texto e argumentação. Semântica argumentativa. Teoria da Polifonia. Teoria dos Topoi. Blocos Semânticos. Semântica no ensino de língua portuguesa.

Competências e Habilidades:

- Identificar as diferentes abordagens semânticas de língua materna.
- Compreender a polifonia como recurso linguístico na construção de sentidos.

- Aplicar conceitos semânticos para o ensino-aprendizagem de língua portuguesa e literatura.

Conteúdo Programático 1: Estudo dos significados em língua materna.

Conteúdo Programático 2: As diferentes abordagens semânticas.

Conteúdo Programático 3: Semântica argumentativa: Polifonia e Topoi

Conteúdo Programático 4: Semântica no ensino de língua portuguesa.

Bibliografia básica:

CANÇADO, M. **Manual de semântica e exercícios**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2018.

FERRAREZI JUNIOR, Celso. **Semântica para a educação básica**. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2008.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Para entender o texto: leitura e redação. 16. ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.

Bibliografia complementar:

BASSO Renato; FERRAREZI JUNIOR, Celso. **Semântica, semânticas**: uma introdução. São Paulo: Contexto, 2013.

KLEIMAN, A. **Texto e leitor**: aspectos cognitivos da leitura. 7. ed. Campinas: Pontes, 2000.

KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.

Disciplina: Leitura e Semiótica: diálogos possíveis para a sala de aula

Ementa: Estudos da linguagem. Semiótica discursiva e o ensino de língua portuguesa na educação básica. Estudos da expressão verbal e não-verbal na sala de aula. Linguagem, epistemologia e didática. Percurso gerativo de sentidos nas aulas de leitura. Semiótica e a construção do leitor crítico. Intervenções pragmáticas.

Competências e Habilidades:

- Identificar o papel dos signos em práticas educacionais na educação básica.

- Aplicar elementos de expressão verbal e não-verbal em práticas pedagógicas.
- Utilizar recursos de semiótica para a construção de sentidos na compreensão e produção de textos.

Conteúdo Programático 1: Estudos da linguagem.

Conteúdo Programático 2: Semiótica discursiva e o ensino de língua portuguesa na educação básica.

Conteúdo Programático 3: Linguagem, epistemologia e didática.

Conteúdo Programático 4: Interação social, leitura e semiótica.

Bibliografia básica:

FIORIN, J. L. (Org.). **Introdução à linguística:** objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.

FERRARA, Lucrécia D'Aléssio. **A estratégia dos signos.** São Paulo: Perspectiva, 1986.

GREIMAS, A. J. E COURTÉS, J. (2005). **Dicionário de semiótica.** Trad. A. Dias Lima e al. São Paulo, Cultrix.

Bibliografia complementar:

DEMO, Pedro. **O porvir:** desafios da linguagem do século XXI. Curitiba, PR: Ibpex, 2007.

GERALDI, J. W. (Org.). **O texto na sala de aula: leitura e produção.** São Paulo: Ática, 1999.

SAUSSURE, F. de. **Curso de lingüística geral.** 16ª ed. São Paulo: Cultrix, 1991.

Disciplina: Literaturas de Língua Portuguesa

Ementa: Teoria da literatura. Estudos do gênero literário. História das Literaturas de Língua Portuguesa. Literatura contemporânea em língua portuguesa. Literatura infanto-juvenil em língua portuguesa. Práticas pedagógicas para ensino de literatura infantil na Educação Básica.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer os elementos específicos de diferentes escolas e gêneros literários.
- Identificar as relações entre as literaturas de Língua Portuguesa.
- Criar práticas de leitura de representantes das literaturas de Língua Portuguesa para a educação básica.

Conteúdo Programático 1: Teoria e gêneros literários.

Conteúdo Programático 2: História de literaturas de língua portuguesa.

Conteúdo Programático 3: História da Literatura brasileira.

Conteúdo Programático 4: Práticas pedagógicas para ensino de literaturas na Educação Básica.

Bibliografia básica:

ANDRADE, Fernando Costa. In: FERREIRA, Manuel. **O discurso no percurso africano I**. Lisboa: Plátano, 1982

CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.

MOISES, C. F. **O desconcerto do mundo: do renascimento ao surrealismo**. São Paulo. Escrituras, 2001.

Bibliografia complementar:

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 50 ed. São Paulo: Cultrix, 2015

FERREIRA, Manuel. **50 escritores africanos**. Lisboa: Plátano, 1989a.

SANTILLI, M. A. **Entre linhas: desvendando textos portugueses**. São Paulo: Ática, 1984.

Disciplina: Didática de processos de ensino-aprendizagem em língua portuguesa e literatura

Ementa: Teorias de aquisição linguística. Gêneros textuais na prática pedagógica. Metodologias do Ensino de Língua Portuguesa na Educação

Básica. Didática do Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica. Variação Linguística e o Ensino da Língua Portuguesa na Educação Básica.

Competências e Habilidades:

- Identificar funções das diferentes práticas pedagógicas.
- Compreender a importância de se aplicarem diferentes práticas de acordo com os contextos em que a aprendizagem se dá.
- Aplicar conhecimentos de técnicas pedagógicas de acordo com as características dos pares do processo de ensino-aprendizagem.

Conteúdo Programático 1: Didática do Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica.

Conteúdo Programático 2: Produção e recepção textual de língua materna.

Conteúdo Programático 3: Gêneros textuais na prática pedagógica.

Conteúdo Programático 4: Avaliação da aprendizagem em Língua Portuguesa na Educação Básica.

Bibliografia básica:

COLELLO, S. M. G. **A escola que não ensina a ler e a escrever**. São Paulo: Summus Editorial, 2012.

LUCKESI, C.C. **Avaliação da aprendizagem escolar: passado, presente e futuro**. São Paulo: Editora Cortez, 2021.

ZABALA, A.; ARNAU, L. **O objetivo da educação por competências é o pleno desenvolvimento da pessoa**. In: ZABALA, A. et al. Didática geral. Trad. Carlos Henrique Lucas Lima. Porto Alegre: Penso, 2016, p. 1-24.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, Ludmila Thomé de. **Professores – leitores e sua formação: transformações discursivas de conhecimentos e de saberes**. Belo Horizonte: Ceale/ Autêntica, 2004.

BATISTA, Antônio Augusto Gomes. **O texto escolar: uma história**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

BRANDÃO, Helena Naganime. (Coord.). Texto, gêneros do discurso e ensino. In: BRANDÃO, Helena Naganime. (Coord.). **Gêneros do Discurso na Escola:** mito, cordel, discurso político, divulgação científica. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.

ELIAS, V. M. **Ensino de língua portuguesa:** oralidade, escrita e leitura. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

Freire, P. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

Disciplina: Multiletramentos, Letramento Digital e o Ensino de Língua Portuguesa

Ementa: Concepção de multiletramentos e de letramento digital com vistas ao ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica. Desenvolvimento de atividades didáticas envolvendo estratégias e habilidades de leitura e de escrita em ambiente digital online. Multiletramentos e Gêneros Textuais, Literários e Digitais emergentes.

Competências e Habilidades:

- Estudar e refletir acerca das implicações dos Multiletramentos e do Letramento digital no ensino da Língua Portuguesa para a Educação Básica;
- Incentivar o uso das ferramentas digitais para o ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa.

Conteúdo Programático 1: O ensino da Língua Portuguesa na perspectiva dos Multiletramentos e do Letramento digital.

Conteúdo Programático 2: Os Multiletramentos e os letramentos digitais nas atividades de leitura e produção de textos multissemióticos diversos, numa perspectiva multicultural.

Conteúdo Programático 3: Gêneros textuais, Gêneros literários e Gêneros digitais emergentes.

Conteúdo Programático 4: Atividades didáticas no ambiente digital: o desenvolvimento das habilidades leitora e escritora.

Bibliografia básica:

COSCARELLI, C.; RIBEIRO, A. E. (Org.). **Letramento digital**: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

DIAS, M. C; NOVAIS, A. E. N. **Por uma matriz de letramento digital**. III Encontro Nacional Sobre Hipertexto. Belo Horizonte, CEFET- MG, 2009. Disponível em: <http://nehte.com.br/hipertexto2009/anais/p-w/por-uma-matriz.pdf>

ELIAS, V. M. Escrita e práticas comunicativas na internet. In: **Ensino da língua portuguesa**. São Paulo: Contexto, 2011, p. 159-165.

KOCH, I. G. V. **O texto e a construção de sentidos**. 9 ed. São Paulo: Contexto, 2008.

GOMES, L. F. **Hipertexto no cotidiano escolar**. São Paulo: Cortez, 2011.

OLIVEIRA, L. A. O ensino pragmático da leitura. In: **Coisas que todo professor de português precisa saber**: a teoria na prática. São Paulo: Parábola Editorial, 2010, p. 59 -108.

ROJO, R; MOURA, E. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

SOARES, M. **Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura**. Educ. Soc. vol.23 no.81 Campinas Dec. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935.pdf>.

Bibliografia complementar:

ANTUNES, I. **Língua, texto e ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola, 2009.

BAZERMAN, C. **Gênero, agência e escrita**. São Paulo: Cortez, 2006.

DELL'ISOLA, R. L. P. **Retextualização de gêneros**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

SANTOS, L. W.; RICHE, R. C.; TEIXEIRA, C. S. **Produção de textos orais e escritos**. Análise e produção de textos. São Paulo: Contexto, 2012, 97-133.

SOARES, M. Aprender a escrever, ensinar a escrever. In: ZACCUR, E. **A magia da linguagem**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.p.49 -73.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

SOARES, Magda. **Novas Práticas de Leitura e Escrita: letramento na cibercultura**. Educação e Sociedade, Campinas, vol. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002.

Disciplina: Gêneros Discursivos nos processos de ensino-aprendizagem na educação básica

Ementa: Texto, gêneros e discurso. Estudo de teorias de gêneros discursivos. Os gêneros no ensino e aprendizagem da leitura e da produção de textos. As práticas de letramento por meio dos gêneros discursivos. Os gêneros discursivos na oralidade. Processos cognitivos envolvidos na compreensão e produção dos gêneros textuais. Estratégias pedagógicas para o trabalho com os gêneros textuais. Os gêneros discursivos como ferramenta de avaliação no ensino básico.

Competências e Habilidades:

- Identificar os diferentes gêneros discursivos e suas funções.
- Compreender as características dos gêneros e tipologias textuais.
- Aplicar conhecimentos sobre gêneros discursivos e textuais para o desenvolvimento de competências em Língua Portuguesa e Literatura.

Conteúdo Programático 1: Texto, gêneros e discurso.

Conteúdo Programático 2: Estudo de teorias de gêneros discursivos.

Conteúdo Programático 3: Os gêneros no ensino e aprendizagem da leitura e da produção de textos.

Conteúdo Programático 4: Os gêneros discursivos como ferramenta de avaliação no ensino básico.

Bibliografia básica:

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo, Cortez: 2005.

BRANDÃO, Helena Nagamine. **Gêneros do discurso na escola**. São Paulo: Cortez, 2000.

ROJO, Roxane. **Hipermodernidade, Multiletramentos e Gêneros Discursivos**.

Bibliografia complementar:

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

CARMELINO, A. C.; PERNAMBUCO, J.; FERREIRA, L. A. (Org.). **Nos caminhos do texto: atos de leitura**. Col. Mestrado em Linguística, v. 2. São Paulo: EdUnifran, 2007.

LINO, A.; WENWCH, Leonor. **Estratégias de leitura: texto e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

PIRES, V. L.; GIACOMELLI, K. **Reflexões sobre gênero social sob uma perspectiva dialógica**. In: MOTTA-ROTH, D.; CABANAS, T.; HENDGES, G.R. *Análise de textos e de discursos: relações entre teorias e práticas*. 2. ed. Santa Maria: PPGL Editores, 2008.p. 199-220.

Disciplina: Variação linguística e processos de ensino-aprendizagem de língua e literaturas de língua portuguesa

Ementa: Linguagem e contexto sociocultural. Processo Comunicacional e Variação Linguística. Sociolinguística. Idiomas e Dialeto. A Neurolinguística no Aprendizado.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer a legitimidade das variações linguísticas
- Identificar o histórico e a função das variações linguísticas
- Aplicar práticas pedagógicas em prol do combate ao preconceito linguístico.

Conteúdo Programático 1: Função Sociocultural da Linguagem.

Conteúdo Programático 2: A Linguagem e Suas Aplicações.

Conteúdo Programático 3: Processo de Evolução da Linguagem: escrita, alfabetos, idiomas e dialetos.

Conteúdo Programático 4: A Linguagem Contemporânea.

Bibliografia básica:

ALKMIM, Tânia Maria. Sociolinguística. In: MUSSALIN, Fernanda; BENITES, Ana Christina (orgs). **Introdução à Sociolinguística**: Domínios e fronteiras. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

BAGNO, M. Preconceito linguístico. ZILLES, A. M. S.; FARACO, C. A. (Org.). **Pedagogia da variação linguística**: língua, diversidade e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

BARRERA, S. D.; MALUF, M. R. Variação linguística e alfabetização: um estudo com crianças da primeira série do ensino fundamental. **Psicologia Escolar e Educacional**, Campinas, v.8, n.1, p.35-46, 2004.

Bibliografia complementar:

GÖRSKI, E. M.; FREITAG, R. M. K. O papel da sociolinguística na formação dos professores de língua portuguesa como língua materna. In: MARTINS, M. A.; TAVARES, M. A. (org.). **Contribuições da Sociolinguística e da Linguística histórica para o ensino de língua portuguesa**. Natal: EdUFRN, 2013. p.11-52.

PIAGET, Jean. **A linguagem e o pensamento da criança**. Trad. de Manuel Campos. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

SAVEDRA, Mônica Maria Guimarães. 2010. **Estudos e pesquisas em sociolinguística no contexto plurilíngue do Brasil**. Revista da ANPOLL (Impresso), Vol. 29: 219-234.

TARALLO, L. Fernando. **A pesquisa sociolinguística**. São Paulo: Ática. Série Princípios. 1986.

Disciplina: Sistemas Adaptativos, Ensino Híbrido e Metodologias Ativas

Ementa: Reflexão sobre processos educacionais presenciais, à distância, remotos e híbridos. Conhecimento de Ambientes de Ensino-aprendizagem Adaptativos na Web (AdaptWeb). Conhecimento dos fundamentos teóricos das Metodologias Ativas: John Dewey, Paulo Freire e Carl Rogers. Compreensão dos estilos de aprendizagem: método visual, auditivo e cinestésico em ambientes virtuais de aprendizagem. Discussão sobre Adaptação de metodologias de aprendizagem (u-learning). Análise de avaliação construtivista aplicada em

ambientes adaptativos. Discussão sobre competências e habilidades docentes para o trabalho com metodologias ativas na Internet.

Competências e Habilidades:

- Diferenciar processos educacionais presenciais, à distância, remotos e híbridos.
- Aprender a utilizar Ambientes de Ensino-aprendizagem Adaptativos na Web (AdaptWeb).
- Conhecer fundamentos teóricos das Metodologias Ativas: John Dewey, Paulo Freire e Carl Rogers.
- Saber aplicar com propriedade os estilos de aprendizagem: método visual, auditivo e cinestésico.
- Aplicar com propriedade metodologias de aprendizagem diferenciadas em sistemas adaptativos (u-learning).
- Aprender a avaliar com propriedade o desempenho acadêmico dos estudantes em ambientes adaptativos.
- Desenvolver competências e habilidades docentes para o trabalho com metodologias ativas na Internet.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Processos educacionais presenciais, à distância, remotos e híbridos: potencialidades e desafios para a Educação 4.0.

Conteúdo Programático 2: Ambientes de Ensino-aprendizagem Adaptativos na Web: desenvolvimento de novos protagonistas.

Conteúdo Programático 3: Metodologias Ativas: fundamentos, modelos e processos avaliativos.

Conteúdo Programático 4: Competências e habilidades docentes para o trabalho com metodologias ativas na Internet: matriz de evidências nos termos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Bibliografia básica

FAINHOLC, B. **¿Educar para qué tipo de sociedad del conocimiento?** 2012. Disponível em: <http://www.iesalcunesco.org.ve/documentosinteres/uruguay>. Acesso em: 06 jan.2021.

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação à distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015.

LEAL, L. **Avaliação da aprendizagem num contexto de inovação curricular**. Lisboa: APM, 2007.

LÉVY, P.. **O que é o virtual?** São Paulo: Ed. 34, 1993.

LITTO, F. M; FORMIGA, M. M. M. (org.) **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a Distância, uma visão integrada**. São Paulo: Thompson Learning, 2007.

NOVA ESCOLA. **Manual das ferramentas digitais**. 103 dicas para preparar aulas e atividades para ensino remoto ou híbrido. São Paulo: Nova Escola, 2020. On line. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/19827/manual-das-ferramentas-digitais-103-dicas-para-planejar-e-inovar-no-ensino-remoto-ou-hibrido>. Acesso em: 06 jan.2021.

PEREIRA, E. W.; MORAES, R. de A.. História da educação a distância e os desafios na formação de professores no Brasil. **Educação Superior a Distância: Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede**. Brasília/DF: Universidade de Brasília, Universidade Aberta do Brasil, 2012.

Bibliografia complementar

ARARIPE, J. P. G. de A. (org.). **Competências digitais na formação inicial de professores**. São Paulo: CIEB, 2020. On line. Disponível em: <https://cieb.net.br/tdic-professores/>. Acesso em: 06 jan.2021.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. 36. ed, São Paulo: Paz e Terra, 2009.

MORAN, J. M; MASETTO, M. T; BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21. Ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2013.

MORAN, J. M. **O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD - uma leitura crítica dos meios**. On line. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf>. Acesso em: 06 jan.2021.

PIVA, D. J; PUPO, R; GAMEZ, L; OLIVEIRA, S. **EAD na Prática**: Planejamento, métodos e ambientes de educação *online*. São Paulo: Elsevier, 2011.

VALENTE, J. A. Comunicação e a Educação baseada no uso das tecnologias digitais de informação e comunicação. **Revista UNIFESO** – Humanas e Sociais, Vol. 1, n. 1, 2014, pp. 141-166.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.

- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

